

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
2018**

Florianópolis, 21 de março de 2017

Sumário

1	Introdução.....	1
2	Apresentação	2
3	Resultados do Planejamento Estratégico de TIC	6
4	Plano de Ações e Iniciativas.....	7
4.1	Detalhamento das Ações Estratégicas	7
4.2	Outras Iniciativas identificadas	19
4.2.1	Sistemas.....	19
4.2.2	Infraestrutura	21
4.3	Programação de Ações e Iniciativas	23
5	Plano de Capacitação – Necessidades	25
6	Plano de Aquisições e Custeio de TI	26
6.1.1	Aquisição, locação e manutenção de equipamentos	26
6.1.2	Aquisição, manutenção, atualização, suporte e licenças de uso de software.....	27
6.1.3	Contratação de serviços	27
7	Plano de Riscos.....	29

Índice de Figuras

Figura 1-	Organograma da STI	5
-----------	--------------------------	---

1 Introdução

Dando continuidade ao processo de planejamento estratégico de TIC, aprovado em 05.02.2016, apresenta-se neste documento o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC para o ano de 2018. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) complementa o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETIC) aprovado por este Tribunal, diferindo deste pelo maior nível de detalhamento. Nesse enfoque, o PDTIC compreende um conjunto de ações táticas e operacionais para o alcance dos objetivos e metas do PETIC. Em contrapartida, a estratégia de TI pode ser sintetizada no PETIC como um conjunto de objetivos a serem alcançados por iniciativas. O PDTIC detalha tais iniciativas, de forma a permitir à Secretaria de Tecnologia da Informação do TRESA direcionar os esforços para realizá-las.

Segundo a Instrução Normativa – IN 04.2008 (SLTI/MPOG), o PDTIC constitui um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que visa a atender às necessidades de informação de um órgão ou entidade em um determinado período. Entre os planos que compõem o PDTIC pode-se destacar: o plano de ações e iniciativas, o plano de capacitação de recursos humanos, o plano de aquisições e custeio de TIC e o plano de riscos.

A elaboração do PDTIC é recomendada aos órgãos públicos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a partir da publicação da Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2008 e pelo Conselho Nacional de Justiça através da Resolução n. 211/2015 no seu artigo 26:

Art. 26. Os órgãos submetidos ao controle administrativo e financeiro do CNJ, indicados nos incisos II a VII do art. 92 da Constituição Federal, bem como dos Conselhos da Justiça, deverão alinhar até 31 de março de 2016 os seus respectivos Planos Estratégicos de Tecnologia da Informação e Comunicação e Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação à Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário.

2 Apresentação

Equipe de Elaboração

A elaboração do PDTIC foi realizada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (GESTIC) composto pelos titulares das unidades da Secretaria de Tecnologia da Informação, Coordenadoria de Soluções Corporativas, Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica e Seção de Governança e Planejamento de TI além do Presidente da Comissão de Segurança da Informação.

Período de Validade

O período de validade deste PDTIC compreende o ano de 2018.

Revisões

O PDTIC poderá ser ajustado em decorrência de alterações no planejamento estratégico corporativo, alterações orçamentárias e em casos excepcionais com aprovação do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (GOVTIC). O processo de revisão será conduzido pela equipe de elaboração do PDTIC e submetido ao GOVTIC para aprovação e posteriormente referendado pela Direção Geral.

Termos e Abreviaturas

Os conceitos relacionados a termos técnicos, convenções e abreviações, mencionados neste documento, são apresentados na tabela abaixo.

Termo	Descrição
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technology
CSC	Coordenadoria de Soluções Corporativas
CSIT	Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
TCU	Tribunal de Contas da União
ENTIC-JUD	Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário
GESTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
GOVTIC	Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
EJESC	Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina

Referencial Estratégico e Documentos de Referência

As ações e diretrizes definidas neste PDTIC estão alinhadas com o Planejamento Estratégico Corporativo, com o Planejamento Estratégico de TIC (PETIC) e com o nivelamento de TIC estabelecido pelo CNJ para o Poder Judiciário e embasadas nas normas e documentos de referência a seguir:

Referência	Propósito
Portaria DG n. 368, de 15.12.2016	Institui o processo de gerenciamento de projetos de tecnologia da informação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Portaria DG n. 370, de 15.12.2016	Institui do processo de planejamento e gestão orçamentária de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Portaria DG n. 371, de 15.12.2016	Dispõe sobre a política e o processo de gestão de riscos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Portaria P n. 131, de 23.05.2016	Institui o processo de planejamento estratégico de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Portaria P n. 87, de 30.03.2016	Institui o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (GOVTIC) no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Portaria P n. 88, de 30.03.2016	Institui o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (GESTIC) no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Portaria DG n. 306, de 13.10.2016	Institui os processos de gerenciamento dos serviços de tecnologia da informação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Resolução TRESC n. 7.935, de 16.12.2015	Dispõe sobre o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina para o período de 2016 a 2020.
Resolução CNJ n. 211, de 15.12.2015	Institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD).
Portaria P n. 89, de 30.03.2016	Institui o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.
Resolução CNJ n. 198, de 1o de julho de 2014	Dispõe sobre o planejamento e a gestão estratégica no âmbito do Poder Judiciário para o sexênio 2015/2020.
Resolução TSE n. 23.439, de 12 de fevereiro de 2015	Dispõe sobre a Estratégia do Tribunal Superior Eleitoral 2015-2020.
Acórdão Plenário TCU n. 1.603, de 14.08.2008	Situação da governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal.
Guia de Elaboração de PDTI do SISP – MPOG, de 23.04.2012	Metodologia proposta pelo SISP que dispõe sobre diretrizes, orientações e padrões para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
Instrução Normativa n. 04, de 19.05.2008	Dispõe sobre o processo de contratação de serviços de Tecnologia da Informação pela administração pública federal direta, autárquica e

	fundacional.
Acórdão Plenário TCU n. 1.558, de 20.10.2003	Auditoria de conformidade realizada com o objetivo de avaliar a legalidade e a oportunidade das aquisições e bens e serviços de informática.
Acórdão Plenário TCU n. 2.094, de 21.12.2004	Decisão baseada no relatório consolidado das auditorias realizadas em diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal com o objetivo de avaliar a legalidade e oportunidade das aquisições de bens e serviços de informática.
Control Objectives for Information and related Technology – Cobit®5, de 06.2012	Fornecer boas práticas em governança de tecnologia da informação.
Ordem de Serviço DG n. 1, de 09.02.2011	Dispõe sobre o atendimento aos usuários de TI do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, por meio da Central de Serviços de TI.
Ordem de Serviço DG n. 1, de 12.01.2012	Dispõe sobre o uso dos recursos de tecnologia da informação do TRES.
Ordem de Serviço DG n. 4, de 12.12.2012	Dispõe sobre o Acordo de Níveis de Serviço de Tecnologia da Informação do TRES.

Estrutura Organizacional da Secretaria de Tecnologia da Informação

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) é responsável pela área de TI do TRESA. É composta pela Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica (CSIT) e Coordenadoria de Soluções Corporativas (CSC). A CSIT é responsável pela infraestrutura de TI e suporte técnico. Já a CSC compete o desenvolvimento de soluções informatizadas. A figura abaixo ilustra a estrutura organizacional da área de TI:

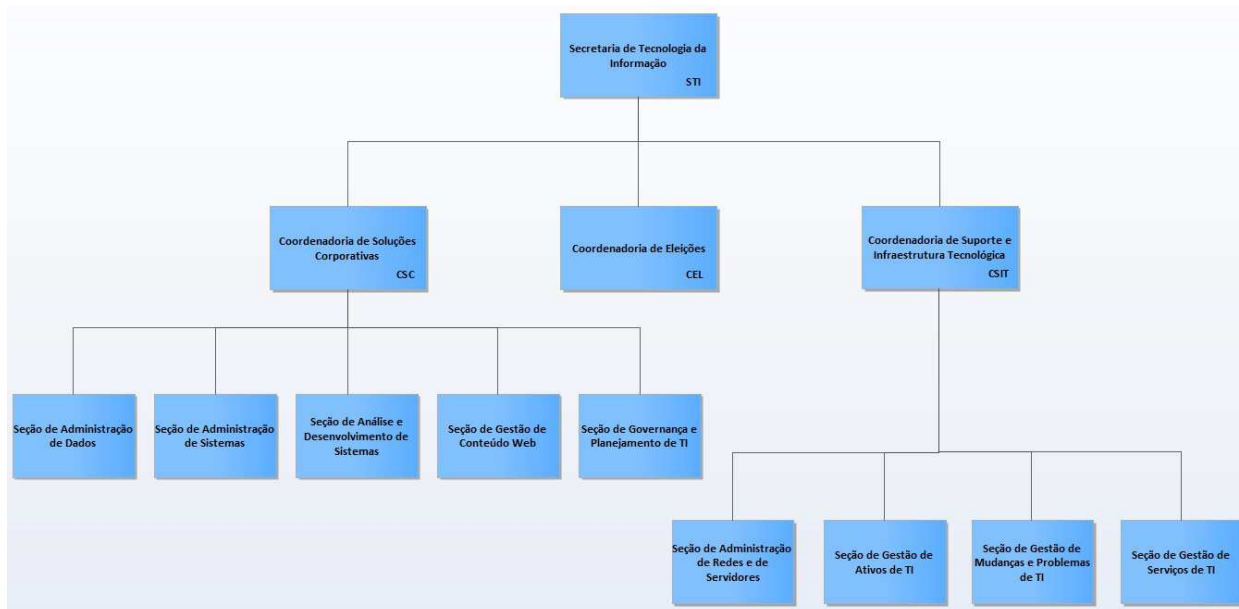


Figura 1- Organograma da STI

* [1] - A Coordenadoria de Eleições, muito embora subordinada organicamente à STI, possui atividades relacionadas com o negócio do TRESA, atividades estas contidas no Planejamento Estratégico Institucional.

Metodologia Aplicada

A elaboração deste plano foi realizada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (GESTIC) observando o processo de planejamento estratégico de TIC aprovado pelo Comitê de Governança de Tecnologia da Informação (GOVTIC), em 05.02.2016, que estabelece o fluxo de atividades requeridas neste planejamento.

3 Resultados do Planejamento Estratégico de TIC

A seguir são apresentados os resultados do planejamento estratégico de TIC referentes ao ano de 2016 através dos indicadores que demonstram a eficiência das ações e objetivos estratégicos definidos no PETIC e PDTIC vigentes.

Tema	Resultados				
Objetivo	(RE1) Satisfação dos usuários de TIC				
Indicador	Índice de satisfação dos usuários internos de TIC	Meta	90%	Valor	98,60%
Objetivo	(RE2) Aperfeiçoamento da infraestrutura de TIC				
Indicador	Índice de segurança e disponibilidade do datacenter	Meta	30%	Valor	40%
Indicador	Índice de disponibilidade dos serviços essenciais de TIC	Meta	99,5%	Valor	99,28%
Objetivo	(RE3) Ampliação da capacidade de automação dos processos de negócio				
Indicador	Índice de desempenho do portfólio de soluções corporativas	Meta	20%	Valor	16%

Tema	Processos Internos				
Objetivo	(PI2) Aperfeiçoamento da integração e da interoperabilidade das soluções e do uso de padrões tecnológicos				
Indicador	Índice de sistemas alinhados à arquitetura tecnológica de referência	Meta	45%	Valor	45%
Objetivo	(PI3) Aperfeiçoamento da governança e da gestão de TIC				
Indicador	Índice de governança de TIC	Meta	50%	Valor	61%
Objetivo	(PR1) Aperfeiçoamento das competências gerenciais e técnicas do quadro de pessoal de TIC				
Indicador	Índice de acurácia no planejamento de capacitação em TIC	Meta	70%	Valor	33,33%
Objetivo	(PR2) Aprimoramento da gestão orçamentária e das contratações de TIC				
Indicador	Índice de acurácia no planejamento orçamentário de TIC	Meta	80%	Valor	81,85%
Indicador	Índice de acurácia no planejamento das contratações de TIC	Meta	80%	Valor	73,46%

4 Plano de Ações e Iniciativas

A definição e priorização das ações de TIC do TRESA para o ano de 2018 foi elaborada a partir dos objetivos estratégicos definidos no PETIC e das necessidades identificadas nas reuniões dos Comitês de Governança e Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação. O resultado da avaliação de maturidade em governança de TI realizada pelo TCU também serviu de base para identificar os *gaps* e melhorias a serem priorizadas neste PDTIC. Foram analisados também o portfólio de soluções corporativas, os objetivos definidos no Planejamento Estratégico Corporativo, as recomendações dos órgãos de controle além das pesquisas de satisfação em TIC.

4.1 Detalhamento das Ações Estratégicas

A seguir são descritas em maiores detalhes cada uma das ações de TIC que compõem o PDTIC do TRESA.

Ação Estratégica 1	AE01 - Revisar o acordo de nível de serviço
Descrição Sucinta	Revisar o acordo de nível de serviços vigente.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação; • Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação.
Principais Produtos	Norma que institui o acordo de nível de serviço revisada.
Objetivos	Otimizar o nível dos serviços à necessidade dos usuários e a capacidade de atendimento da Central de Serviços de TI.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da eficiência do atendimento de TI; • Otimização do custo relacionado.
Premissas e Restrições	-
Dependências	AE22 – Implantar processos dos modelos COBIT e ITIL.
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos serviços que requerem revisão; • Avaliação do OLA (Acordo de Nível de Serviço Operação) dos serviços acima; • Propor novo nível de serviço; • Submeter ao Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de serviços que requerem revisão; • Relação atualizada com os OLAs; • Norma que estabelece o ANS revisada e aprovada.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Participação das unidades gestoras; • Revisão dos serviços classificados como essenciais.

Ação Estratégica 2	AE02 - Aumentar a integração entre os sistemas informatizados
Descrição Sucinta	Permitir que os sistemas que automatizam processos de negócios interoperem com os sistemas legados para evitar duplicidade de trabalho dos usuários na digitação de informações já constantes nos formulários disponibilizados pelos sistemas PAE e Breve.
Gerência	SEDES – Assistência de Análise e Mapeamento de Processos
Áreas Envolvidas	CSC e SEDES

Principais Produtos	Sistemas PAE e Breve
Objetivos	Aprimorar os processos de trabalho a partir de novas automações por meio da integração dos sistemas.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da duplicidade de trabalho; • Celeridade na execução das atividades.
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade da equipe técnica; • Serão integrados sistemas desenvolvidos internamente ou aqueles que disponibilizem mecanismos de integração.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Formulários de Gestão de Pessoas; • Processos de numeração e publicação de documentos.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • A implementação será gradativa conforme disponibilidade da equipe técnica e dos usuários.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade da equipe técnica; • Disponibilidade dos usuários para definirem os requisitos.

Ação Estratégica 3	AE03 - Manter link de dados adequados às demandas dos cartórios
Descrição Sucinta	Manter links de comunicação de dados com velocidade e disponibilidade adequadas para atendimento das demandas de serviços de TI oferecidos aos cartórios eleitorais
Gerência	Seção de Administração de Redes e Serviços / CSIT
Áreas Envolvidas	CSIT e SARS
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Backbone secundário em funcionamento; • Link redundante contratado; • VPN Configurada.
Objetivos	Prover links de comunicação que estejam adequados (velocidade e disponibilidade) às necessidades dos usuários dos cartórios eleitorais.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de oferta de serviços aos cartórios eleitorais; • Menor número de interrupções no atendimento aos eleitores.
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Haverá orçamento para contratação de empresa para prestar serviço de comunicação de dados redundante ao backbone secundário; • Falta de Orçamento.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	Em etapas, conforme será previsto em projeto básico.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de estudos preliminares para a solução; • Pesquisa com empresas fornecedoras; • Elaboração de projeto básico; • Implantação dos novos links; • Instalação roteadores VPN (TP-LINK); • Solução de VPN, com implantação de redundância entre links do backbone secundário.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de empresas para fornecimento dos links; • Disponibilidade de equipe na CSIT para elaborar, acompanhar a implantação e gerenciar o projeto.

Ação Estratégica 4	AE04 - Aumentar a disponibilidade dos serviços essenciais
Descrição Sucinta	Criação de ambiente redundante para hospedagem dos principais serviços de TI do TRESA
Gerência	SARS
Áreas Envolvidas	STI, CSIT, SARS e CIS (infraestrutura do local, climatização, telefonia)
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da resiliência do datacenter principal; • Implantação datacenter backup.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Configurar datacenter principal para otimizar a disponibilidade dos serviços essenciais; • Instalar equipamentos para prover redundância de serviços, em ambiente externo a Sede do TRESA.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Maior disponibilidade para os serviços de TI
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de local para instalação dos equipamentos; • Escopo inicial restrito aos serviços críticos; • Falta de equipe para implantação do projeto.
Dependências	Instalação e configuração do novo storage na Sede do TRESA (o atual será utilizado no CPD backup).
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação da infraestrutura física (condicionador de ar, divisórias, rede elétrica, rede de comunicação de dados); • Contratação de link de dados; • Instalação e configuração de equipamentos servidores ; • Instalação e configuração de ativos de rede (roteadores, switches e afins); • Testes dos serviços instalados; • Monitoramento dos serviços instalados; • Documentação das operações de acionamento do ambiente.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura montada; • Instalação do ambiente; • Configuração dos equipamentos; • Rotinas de sincronia.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura do local; • Equipamentos e links instalados; • Sincronia implantada.

Ação Estratégica 5	AE05 - Difundir conhecimento em TIC
Descrição Sucinta	Difundir conhecimentos correlatos à tecnologia da informação e comunicação aos quadros da Sede e Cartórios Eleitorais.
Gerência	STI
Áreas Envolvidas	STI, EJESC, SGP e ASCOM
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos realizados; • Episódios do DemocraTiza; • Conexão TRE; • Compartilhando saberes.

Objetivos	Aperfeiçoar as competências dos servidores do TRESA em tecnologia da informação e comunicação.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento a produtividade; • Redução do atendimento / suporte na Central de Serviços de TI; • Estímulo a inovação.
Premissas e Restrições	Os temas propostos serão apreciados pela Secretaria de Tecnologia da Informação.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	Fomentar a participação das diversas unidades do TRESA nos canais de propagação de conhecimento.
Cronograma Preliminar e Marcos	-
Fatores Críticos de Sucesso	Participação das diversas unidades do TRESA.

Ação Estratégica 6	AE06 - Manter parque tecnológico atualizado
Descrição Sucinta	Disponibilizar a infraestrutura de TI adequada à execução das diversas atividades dos usuários do TRESA, bem como definir reserva técnica de forma a manter a continuidade dos serviços ofertados.
Gerência	CSIT
Áreas Envolvidas	Comitê de Governança de TIC, STI e CSIT
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de aquisições de TI definido de acordo com as necessidades; • Aquisição de equipamentos, serviços e soluções com garantia ou redundância.
Objetivos	Prover aos usuários de TI do TRESA ambiente, equipamentos e serviços necessários para a realização de suas atividades.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Maior robustez da infraestrutura de TI; • Maior resiliência da infraestrutura de TI; • Redução do índice de falhas dos equipamentos de TI; • Ampliação da oferta de serviços aos usuários.
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Deliberação pelo comitê de TI das necessidades; • Definição de política de atualização de equipamentos; • Falta de orçamento.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de equipamentos de forma adequada; • Análise e monitoramento das contratações; • Substituição de equipamentos obsoletos ou com defeito.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento liberado; • Elaboração do plano de aquisições de TI.
Fatores Críticos de Sucesso	-

Ação Estratégica 7	AE07 - Ampliar a redundância dos equipamentos do datacenter
Descrição Sucinta	Incrementar redundância na infraestrutura do datacenter
Gerência	SARS
Áreas Envolvidas	STI / CSIT / SARS

Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Configuração redundante para rede SAN (Storage); • Configuração redundante dos ativos de rede (switches, roteadores).
Objetivos	Prover maior robustez ao ambiente do datacenter, ampliando a disponibilidade dos serviços aos usuários
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Mitigação de falhas nos serviços de TI suportados; • Incremento de disponibilidade nos serviços prestados à Sociedade.
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe disponível para pesquisar, elaborar projetos, monitorar e aperfeiçoar os serviços entregues; • Falta de orçamento
Dependências	-
Estratégia de Implantação	Em etapas, conforme o objeto a ser instalado.
Cronograma Preliminar e Marcos	-
Fatores Críticos de Sucesso	-

Ação Estratégica 8	AE08 - Contratar garantia e / ou suporte para os equipamentos do datacenter
Descrição Sucinta	Contratar empresas para prestar garantia ou suporte para os principais ativos do datacenter
Gerência	SARS
Áreas Envolvidas	STI, CSIT e SARS
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Garantia do equipamento de armazenamento principal; • Garantia dos equipamentos servidores de dados; • Suporte ao ambiente de telecomunicações; • Garantia dos equipamentos switches.
Objetivos	Tornar o ambiente do datacenter mais seguro de forma a evitar discontinuidades, através da manutenção de contratos de suporte técnico com empresas especializadas, bem como possibilitar atualização tecnológica pelos fabricantes
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente mais adequado às necessidades do TRESA; • Ambiente atualizado e com garantia de funcionamento.
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Haverá empresas capazes de fornecer a garantia e suporte adequados às necessidades do TRESA; • Falta de orçamento.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos itens fora de garantia e sem peças sobressalentes; • Execução e acompanhamento das contratações necessárias.
Cronograma Preliminar e Marcos	-
Fatores Críticos de Sucesso	-

Ação Estratégica 9	AE09 - Aprimorar medidas de segurança no Datacenter
Descrição Sucinta	Manter o ambiente de CPD aderente às principais práticas do

	mercado, deixando-o mais adequado ao perfeito funcionamento.
Gerência	SARS
Áreas Envolvidas	CSIT e SARS
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações adequadas (sistema de acesso, portas e janelas seguras); • Sistemas de detecção contra fumaça, umidade e temperatura; • Configurações de servidores e infraestrutura seguras.
Objetivos	Prover mais segurança ao ambiente de datacenter
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente mais seguro; • Redução do índice de interrupções não planejadas nos serviços de TI.
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Haverá orçamento para execução das atividades; • Equipe interna disponível para planejamento e execução das atividades; • Falta de orçamento.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	-
Cronograma Preliminar e Marcos	-
Fatores Críticos de Sucesso	-

Ação Estratégica 10	AE10 - Implantar ações de nivelamento de TIC do CNJ (Resolução n. 211/2015)
Descrição Sucinta	Implantar as ações de nivelamento de TI definida pelo CNJ através da Resolução n. 211/2015.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação; • Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação.
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de Segurança; • PCN-TIC; • Processo de gestão de ativos de TIC; • Política de manutenção de documentos eletrônicos; • PACD-TIC; • Norma que institui sobreaviso e plantão de TIC.
Objetivos	Adequar a área de TIC do TRESA aos requisitos definidos pelo CNJ nos macroprocessos de governança e gestão, segurança da informação e software.
Benefícios	Melhoria da governança, gestão e infraestrutura de TIC.
Premissas e Restrições	Observar o plano de trabalho encaminhado ao CNJ.
Dependências	AE22 - Implantar processos dos modelos Cobit e ITIL.
Estratégia de Implantação	Utilizar processos já definidos pelo Grupo de Governança da Justiça Eleitoral.
Cronograma Preliminar e Marcos	2018: <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e aplicar política, gestão e processo de segurança

	<p>da informação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer Plano de Continuidade de Serviços essenciais de TIC; • Definir processos para gestão dos ativos de infraestrutura tecnológica, notadamente no que tange à gerência e ao monitoramento, bem como ao registro e ao acompanhamento da localização de cada ativo; • Definir Política de Manutenção de Documentos eletrônicos adequada às diretrizes estabelecidas pelo CNJ; • Constituir e manter estruturas organizacionais adequadas e compatíveis com a relevância e demanda de TIC, considerando, no mínimo, os macroprocessos descritos na ENTIC-JUD; • Normatizar atividades extraordinárias na área de Tecnologia da Informação e Comunicação; • Instituir plantão na área de Tecnologia da Informação e Comunicação; • Adequar a execução ou contratação serviços de desenvolvimento e de sustentação de sistemas de informação aos requisitos da ENTIC-JUD; • Garantir que os novos sistemas de informação de procedimentos judiciais e administrativos atendam aos requisitos da ENTIC-JUD; • Garantir utilização de ferramentas de inteligência e de exploração de dados para disponibilizar informações relevantes para os seus usuários internos e externos, bem como observar o comportamento dos dados explorados na oferta de serviços; • Garantir a integração entre sistemas do primeiro e segundo grau e de instâncias superiores, bem como de outros entes públicos atuantes nos processos judiciais; • Disponibilizar na internet as informações sobre processos, seus andamentos e o inteiro teor dos atos judiciais neles praticados, ressalvadas as exceções legais ou regulamentares, conforme disposto nas Resoluções do CNJ; • Adequar solução atual ou adquirir nova solução de gravação audiovisual para utilização na sala de sessão compatível com o MNI; • Executar ações decorrentes da política de gestão de pessoas de TIC, acompanhar e monitorar as ações e realizar análise da rotatividade do quadro de TIC.
Fatores Críticos de Sucesso	Observância ao cronograma de implantação dos processos na alocação dos recursos nos projetos e operações da STI.

Ação Estratégica 11	AE11 - Aumentar a produtividade no desenvolvimento de soluções
Descrição Sucinta	Institucionalizar práticas de métodos ágeis no desenvolvimento de softwares. Além de implantar novas tecnologias que possam influenciar positivamente na produtividade da equipe.
Gerência	CSC
Áreas Envolvidas	SEGOVTI e SEDES

Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Nova versão do processo de desenvolvimento de softwares com inclusão das práticas de métodos ágeis; • Nova versão do framework de desenvolvimento com as novas tecnologias.
Objetivos	Revisar o processo de desenvolvimento otimizando as atividades para dar ênfase nas práticas que agregam valor ao produto do desenvolvimento.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a produtividade da equipe; • Focar em atividades que agreguem valor aos produtos desenvolvidos.
Premissas e Restrições	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe da SEGOVTI disponível para implantar e acompanhar as práticas; • Equipe da SEDES disponível para implementar as alterações no framework.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização da documentação do processo de desenvolvimento; • Projeto piloto com nova documentação e nova tecnologia.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de Desenvolvimento atualizado; • Framework com novas tecnologias implementado.
Fatores Críticos de Sucesso	Disponibilidade das equipes envolvidas.

Ação Estratégica 14	AE14 - Contratar desenvolvimento de sistemas
Descrição Sucinta	Contratação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestado por empresa terceirizada.
Gerência	CSC
Áreas Envolvidas	STI e SAO
Principais Produtos	Contrato de terceirização de serviços de desenvolvimento de sistemas
Objetivos	Aumentar a quantidade de demandas de desenvolvimento de sistemas atendidas.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a entrega de sistemas desenvolvidos pela STI; • Melhor aproveitamento dos servidores do quadro para atividades de análise dos processos de negócio.
Premissas e Restrições	Orçamento disponível
Dependências	Orçamento disponível
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das possíveis modalidades de contratação; • Solicitação da previsão orçamentária; • Elaboração de estudo preliminar.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da modalidade de contratação concluído; • Disponibilidade orçamentária; • Estudo preliminar; • Licitação e Contrato; • Estudo preliminar em outubro / 2016.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade da SEGOVTI; • Disponibilidade orçamentária; • Efetividade na celebração e fiscalização do contrato.

Ação Estratégica 16	AE16 - Implantar processo de gestão de serviços de segurança de TIC
Descrição Sucinta	Implantar processo de gestão de serviços de segurança em consonância com o Cobit 5.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	Comitê de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Processo definido; • Norma que institucionaliza o processo.
Objetivos	Garantir a eficácia e observância da política de segurança da informação.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Minimizar o impacto no negócio das vulnerabilidade e incidentes de segurança da informação; • Garantir a segurança das informações estratégicas e essenciais.
Premissas e Restrições	-
Dependências	-
Estratégia de Implantação	Definição do processo sob a ótica do Cobit 5.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento e definição do processo; • Apresentação do processo à Seção de Administração de Redes e de Servidores; • Realizar adequações; • Submeter o processo e minuta à Comissão de Segurança da Informação; • Institucionalizar o processo.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Participação da Seção de Administração de Redes e Servidores; • Apoio da Comissão de Segurança da Informação.

Ação Estratégica 17	AE17 - Implantar processo de gestão de riscos de TIC
Descrição Sucinta	Implantar processo de gestão de riscos de TI em consonância com o Cobit 5.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação; • Comissão de Segurança da Informação.
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Processo definido; • Norma que institucionaliza o processo; • Acompanhamento da implementação do processo.
Objetivos	Reduzir os riscos relacionados à tecnologia da informação.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Garantia da observância às normas e regulamentos de TI; • Manter os riscos em níveis controlados; • Segurança da informação.
Premissas e Restrições	-
Dependências	Observar o plano de trabalho estabelecido pela Comissão de Segurança da Informação.
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do processo a ótica do Cobit 5; • Submeter o processo e minuta à Comissão de Segurança da Informação;

	<ul style="list-style-type: none"> Institucionalizar o processo.
Cronograma Preliminar e Marcos	Definido no plano de ação proposto pela Comissão de Segurança da Informação à Direção Geral.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Apoio da Comissão de Segurança da Informação.

Ação Estratégica 22	AE22 - Implantar processos dos modelos Cobit e ITIL
Descrição Sucinta	Implantar processos de Gestão e Governança de TI baseado nos frameworks Cobit (versão 5 ou superior) e ITIL.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação; Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação.
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> Processos modelados e definidos; Norma que os institui.
Objetivos	Implantar uma gestão de TIC em conformidade com as melhores práticas de governança e gestão e com as recomendações dos órgãos de controle.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o desempenho e a eficiência da gestão de TIC; Gestão eficiente dos recursos; Contribuição para o alinhamento estratégico; Entrega de valor ao negócio do TRESA; Conhecimento da capacidade da área de TIC.
Premissas e Restrições	-
Dependências	AE10 – Implantar ações de nivelamento de TIC do CNJ (Resolução n. 211/2015)
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> Análise de Gap dos processos atuais equivalentes; Implantação gradual de acordo com o Cronograma Preliminar; Realização de treinamento na implantação de cada processo; Criação de norma para institucionalizar os processos; Monitoramento da efetividade e adequação dos processos implantados.
Cronograma Preliminar e Marcos	Considerar os prazos estabelecidos pela Resolução 211/2015 do CNJ.
Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Ampla percepção das demais unidades quanto aos benefícios da Governança de TI; Observância ao cronograma de implantação dos processos na alocação dos recursos nos projetos e operações da STI; Alocação de tempo aos gerentes de processo para as atividades inerentes a sua execução; Adequação das ferramentas aos processos.

Ação Estratégica 25	AE25 - Definir e acompanhar o plano anual de capacitação de TIC
Descrição Sucinta	Planejar e acompanhar a execução das ações de capacitação de

	TIC.
Gerência	Escola Judiciária Eleitoral
Áreas Envolvidas	Gabinete da STI e Seção de Governança e Planejamento de TI
Principais Produtos	Plano anual de capacitação de TIC aprovado.
Objetivos	Garantir a realização das ações de treinamento a fim de adequar as competências e habilidades da equipe aos respectivos papéis do quadro de TIC.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento das competências gerenciais e técnicas dos servidores do quadro de TIC; • Motivação da equipe; • Estimular a inovação e a melhoria dos procedimentos de trabalho.
Premissas e Restrições	À STI caberá apenas a identificação das ações de capacitação.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os gaps entre as competências requeridas e as existentes; • Identificar as ações de treinamento requeridas para realização dos projetos e iniciativas de TI para o período; • Encaminhar as ações requeridas a SGP.
Cronograma Preliminar e Marcos	-
Fatores Críticos de Sucesso	-

Ação Estratégica 26	AE26 - Otimizar a gestão da execução orçamentária de TIC
Descrição Sucinta	Otimizar a execução orçamentária de TIC.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação; • Seção de Gestão de Ativos de TI.
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de gestão orçamentária mapeado e definido; • Norma que institui o processo; • Solução de execução orçamentária implantada.
Objetivos	Centralizar e facilitar o acompanhamento da execução orçamentária de TIC.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Eliminar inconsistências entre as planilhas existentes; • Reduzir o esforço e retrabalho na gestão do orçamento; • Facilitar a tomada de decisão.
Premissas e Restrições	-
Dependências	-
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar processo e soluções existentes dentro da Justiça Eleitoral; • Identificar a necessidade de uso das informações acerca da execução orçamentária de TI.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear processo de gestão orçamentária; • Elaborar norma que institui; • Identificar ferramentas de apoio disponíveis; • Desenvolver e / ou implantar solução. • Implantação da solução de gestão orçamentária.

Fatores Críticos de Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Solução única e centralizada.
-----------------------------	---

Ação Estratégica 27	AE27 - Implantar processo de gestão de contratos de TIC
Descrição Sucinta	Definir processo de gestão de contratos de TI.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> Comitê Gestor de Tecnologia da Informação; Secretaria de Administração e Orçamento; Seção de Gestão de Ativos de TI.
Principais Produtos	<ul style="list-style-type: none"> Processo mapeado e definido; Norma que institui o processo.
Objetivos	Garantir os resultados esperados com a contratação.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir os riscos associados às contratações e fornecedores; Garantir os níveis de serviços adequados às necessidades junto aos fornecedores.
Premissas e Restrições	-
Dependências	-
Estratégia de Implantação	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o processo definido pelo Grupo de Governança da Justiça Eleitoral; Levantar requisitos junto a Secretaria de Administração e Orçamento.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> Definir o processo; Instituir processo.
Fatores Críticos de Sucesso	Participação da Secretaria de Administração e Orçamento.

Ação Estratégica 28	AE28 - Otimizar o processo de planejamento de contratações de TIC
Descrição Sucinta	Revisar o processo de planejamento de contratações de TIC.
Gerência	Seção de Governança e Planejamento de TI
Áreas Envolvidas	SGPTI, Gabinete, SAO e Comitê de Aquisições
Principais Produtos	Processo de planejamento de contratações revisado.
Objetivos	Simplificar o planejamento através da redução das tramitações entre as unidades, sincronização das atividades e automação do fluxo de trabalho.
Benefícios	Redução do esforço empreendido.
Premissas e Restrições	Manter a adequação a resolução n. 182/2013 do CNJ.
Dependências	-
Estratégia de Implantação	Identificar gargalos e oportunidades de melhorias junto a STI, SAO e Seção de Gestão de Ativos de TI.
Cronograma Preliminar e Marcos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar oportunidades de melhoria; Realizar ajustes no processo; Publicar o processo e comunicar alterações; Automatizar o processo de contratações.
Fatores Críticos de Sucesso	Participação do Comitê de Aquisições do TRESA.

4.2 Outras Iniciativas identificadas

4.2.1 Sistemas

Os sistemas informatizados, detalhados a seguir, serão desenvolvidos e implantados observando a política organizacional de desenvolvimento de sistemas informatizados e os processos de software estabelecidos no TRESA.

Iniciativa 3	IN03 - ECM - Implantação no TRESA
Objetivo	Implantar solução de ECM definida por estudo preliminar
Solicitante	Coordenadoria de Gestão da Informação
Unidade Gestora	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Seção de Administração de Sistemas
Solicitado em	Novembro / 2015

Iniciativa 4	IN04 - Convoc 2018 - Convocação eletrônica e reestruturação
Objetivo	Implementar melhorias para o sistema Convoc para as eleições 2018
Solicitante	Coordenadoria de Eleições
Unidade Gestora	Coordenadoria de Eleições
Origem	Planejamento das Eleições 2018
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	-

Iniciativa 5	IN05 - Auge 2018 – Manutenção evolutiva
Objetivo	Implementar melhorias para o sistema Auge para as eleições 2018
Solicitante	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral
Unidade Gestora	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral
Origem	Planejamento das Eleições 2018
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	-

Iniciativa 6	IN06 - Sigma 2018 - Manutenção evolutiva
Objetivo	Implementar melhorias para o sistema Sigma para as eleições 2018
Solicitante	Coordenadoria de Eleições
Unidade Gestora	Coordenadoria de Eleições
Origem	Planejamento das Eleições 2018
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	-

Iniciativa 10	IN10 – Sistema de Gestão Orçamentária
Objetivo	Implementar solução tecnológica para apoiar as atividades de gestão da execução orçamentária.
Solicitante	Secretaria de Administração e Orçamento
Unidade Gestora	Secretaria de Administração e Orçamento
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas

Solicitado em	2013
---------------	------

Iniciativa 12	IN12 - Aperfeiçoamento e manutenção dos sistemas de informação do TRESA
Objetivo	Manter, adaptar e evoluir os sistemas desenvolvidos pelo TRESA para atender as expectativas de negócio do TRESA.
Solicitante	Secretaria de Tecnologia da Informação
Unidade Gestora	Secretaria de Tecnologia da Informação
Origem	Comitê Gestor de TIC e Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	Março / 2017

Iniciativa 14	IN14 – Implantar solução de controle do inventário de urnas com RFId
Objetivo	Aprimorar o controle de inventário de urnas a partir da adoção da tecnologia de RFID.
Solicitante	Secretaria de Tecnologia da Informação
Unidade Gestora	Coordenadoria de Eleições
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	Abril / 2016

Iniciativa 15	IN15 - Implantação de solução de service desk
Objetivo	Substituir a ferramenta de gestão da Central de Serviço de TI, visto que a ferramenta em uso está sem serviço de suporte.
Solicitante	Secretaria de Tecnologia da Informação
Unidade Gestora	Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica e Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	Janeiro / 2016

Iniciativa 17	IN17 – Implantar Processo Judicial Eletrônico (PJE)
Objetivo	Adotar o processo eletrônico no âmbito judicial em substituição aos processos físicos em papel em uso atualmente.
Solicitante	Secretaria Judiciária
Unidade Gestora	Secretaria Judiciária
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Seção de Administração de Sistemas
Solicitado em	Abril / 2016

Iniciativa 20	IN20 – Implementar controle de férias de estagiários
Objetivo	Aprimorar o processo de gestão de estagiários, implementando o controle de férias e pagamento de estagiários no sistema Allievo.
Solicitante	Secretaria de Gestão de Pessoas
Unidade Gestora	Secretaria de Gestão de Pessoas
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas

Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	Fevereiro / 2016

Iniciativa 28	IN28 - Integra - Etapa integração com TRF4
Objetivo	Implantar processamento automatizado das ocorrências de condenações e extinção de punibilidade oriundas do TRF4.
Solicitante	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral
Unidade Gestora	Coordenadoria de Gestão do Cadastro Eleitoral
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	2014

Iniciativa 29	IN29 – Implantação de Solução para Prontuário Médico
Objetivo	Implantar ferramenta para automatizar o agendamento de consultas e registros de prontuários médicos.
Solicitante	Secretaria de Gestão de Pessoas
Unidade Gestora	Coordenadoria de Pessoal
Origem	Portfólio de Soluções Corporativas
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	2013

Iniciativa 30	IN30 – Integração com o e-Social
Objetivo	Adequar os sistemas de controle de pessoal à padronização de interoperabilidade preconizadas pelo Governo Federal
Solicitante	Secretaria de Gestão de Pessoas
Unidade Gestora	Coordenadoria de Pessoal
Origem	Mudança n. 3234
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	Março / 2017

Iniciativa 31	IN31 – Solução Nacional de Justificativas
Objetivo	Disponibilizar solução nacional para recebimento via internet das justificativas de ausência às urnas após as eleições.
Solicitante	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral
Unidade Gestora	Coordenadoria de Gestão do Cadastro Eleitoral
Origem	Secretaria de Tecnologia da Informação
Responsável	Coordenadoria de Soluções Corporativas
Solicitado em	Março / 2017

4.2.2 Infraestrutura

Outras iniciativas relacionadas a infraestrutura tecnológica:

Iniciativa 26	IN26 – Implantar VoIP
Objetivo	Migrar a plataforma de telefonia (voz) atualmente utilizada, de forma a diminuir custos.
Solicitante	Secretaria de Tecnologia da Informação

Unidade Gestora	Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica
Origem	Projetos da STI
Responsável	Seção de Administração de Redes e de Servidores
Solicitado em	Abril / 2016

Iniciativa 27	IN27 - Implantação da infraestrutura e configuração de equipamentos para atendimento ao projeto de atendimento biométrico
Objetivo	Atender as demandas da Administração do TRESA para a adequação dos ambientes dos cartórios eleitorais para o atendimento biométrico dos eleitores.
Solicitante	Direção Geral
Unidade Gestora	Secretaria de Tecnologia da Informação
Origem	Projeto Corporativo
Responsável	Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica
Solicitado em	Fevereiro / 2016

Iniciativa 32	IN32 – Operacional a nuvem da Justiça Eleitoral
Objetivo	Interligar a infraestrutura do TRESA à infraestrutura do TSE, considerando a nova perspectiva de entrega de serviços da Justiça Eleitoral.
Solicitante	Secretaria de Tecnologia da Informação
Unidade Gestora	Coordenadoria de Suporte e Infraestrutura Tecnológica
Origem	Reunião do GESTIC
Responsável	Seção de Administração de Redes e de Servidores
Solicitado em	Março / 2017

4.3 Programação de Ações e Iniciativas

A tabela abaixo lista as ações e iniciativas identificadas agrupando-as nas categorias: sistemas, infraestrutura, governança e gestão; e pessoas para o ano de 2018.

CATEGORIA	Ação / Iniciativa
SISTEMAS	IN03 - ECM - Implantação no TRES
	IN04 - Convoc 2018 - Convocação eletrônica e reestruturação
	IN05 - Auge 2018 - Manutenção evolutiva
	IN06 - Sigma 2018 - Manutenção evolutiva
	IN10 – Sistema de Gestão Orçamentária
	IN12 - Aperfeiçoamento e manutenção dos sistemas de informação do TRES
	IN14 – Implantar solução de controle do inventário de urnas com Rfid
	IN15 - Implantação de solução de service desk
	IN17 – Implantar Processo Judicial Eletrônico (PJE)
	IN20 – Implementar controle de férias de estagiários
	AE02 - Aumentar a integração entre os sistemas informatizados
	AE11 - Aumentar a produtividade no desenvolvimento de soluções
	AE14 - Contratar desenvolvimento de sistemas
	IN28 - Integra - Etapa integração com TRF4
	IN29 – Implantação de Solução para Prontuário Médico
	IN30 – Integração com o e-Social
IN31 – Solução Nacional de Justificativas	
INFRAESTRUTURA	IN26 – Implantar VoIP
	IN27 - Implantação da infraestrutura e configuração de equipamentos para atendimento ao projeto de atendimento biométrico
	AE03 - Manter link de dados adequados às demandas dos cartórios
	AE04 - Aumentar a disponibilidade dos serviços essenciais
	AE06 - Manter parque tecnológico atualizado
	AE07 - Ampliar a redundância dos equipamentos do datacenter
	AE08 - Contratar garantia e / ou suporte para os equipamentos do datacenter
	AE09 - Aprimorar medidas de segurança no Datacenter
	IN32 – Operacionalizar a nuvem da Justiça Eleitoral
GOVERNANÇA E GESTÃO	AE01 - Revisar o acordo de nível de serviço
	AE10 - Implantar ações de nivelamento de TIC do CNJ (Resolução n. 211/2015)
	AE22 - Implantar processos dos modelos Cobit e ITIL
	AE26 - Otimizar a gestão da execução orçamentária de TIC
	AE27 - Implantar processo de gestão de contratos de TIC

PESSOAS	AE05 - Difundir conhecimento em TIC
	AE25 - Definir e acompanhar o plano anual de capacitação de TIC

5 Plano de Capacitação – Necessidades

A gestão e a execução das ações de capacitação em tecnologia da informação e comunicação serão realizadas pela Escola Judiciária Eleitoral (EJESC) a partir das competências e habilidades requeridas para a realização das ações e iniciativas estratégicas promovendo assim o aprimoramento das competências correlatas a esta área de conhecimento.

As tabelas a seguir relacionam as necessidades de capacitação em tecnologia da informação e comunicação para o período compreendido neste PDTIC, tendo em vista suprir as lacunas de competências identificadas.

Treinamento	Ações / Iniciativas
Tecnologia VoIP	IN26
Segurança da Informação	AE09 AE10 AE22
Computação na Nuvem	AE06 IN32
Administração Docker	AE11 AE14 IN12
Programação Python	AE11 IN12
Ferramentas de virtualização e sistema operacionais (VMware, Red Hat, check point)	IN32 AE04

6 Plano de Aquisições e Custeio de TI

A análise e o detalhamento das ações e iniciativas estratégicas evidenciaram a necessidade de aquisição e locação de ativos de TI. Esses ativos compõem o plano de aquisições e custeio de TI que inclui:

- aquisição, locação e manutenção de equipamentos;
- aquisição, manutenção, atualização, suporte e licenças de uso de software;
- contratação de serviços.

6.1.1 Aquisição, locação e manutenção de equipamentos

Equipamento / Material	Ações / Iniciativas
Mesa digitalizadora para designer	AE06
Memória (16GB) e disco SSD (1GB)	IN03 AE06
Scanners (acima de 80pp/160 imagens por minuto)	IN03 IN17 AE06
Equipamento p/ Leitura Etiquetas RFID (portal)	IN14
Estação de desenvolvimento Apple	IN12
Aparelho smartphone IOS	IN12
Tablet IOS	IN12
No-break 700VA (490W - fator 0,7)	AE04 AE06 AE07 AE08 AE09
No-break 1500VA (1050W - fator 0,7)	AE04 AE06 AE07 AE08 AE09
Estação de trabalho (micro e monitor)	IN27 AE06
Switch para cartório - 24 portas	IN27 AE06
Patch panel 24 portas	AE06
Modem USB para cartórios	AE04 AE06
Pendrive para JE Connect (32GB)	IN27 AE06
Impressora laser para impressão em cores	AE06
Roteador de dados	AE06
Unidade de armazenamento externo (2 TB)	AE06
Telefone IP**	IN26
Central telefônica IP**	IN26

** - Faz parte de uma ação estratégica específica do TRES

6.1.2 Aquisição, manutenção, atualização, suporte e licenças de uso de software

Software	Ações / Iniciativas
Suporte e atualização do Primavera	AE06
Suporte e atualização do SGBD Oracle	AE04 AE06
Suporte e atualização do ALEPH 500	AE06
Suporte técnico e atualização do Jboss	AE04 AE06
Renovação subscrição software para edição multimídia (Adobe Creative Cloud)	AE06
Suporte e atualização do Enterprise Architect	IN12 AE11 AE06
Manutenção do software Zimbra	AE06
Solução de Assinatura Digital sem Java (Lacuna Web PKI)	IN12 AE02 AE11 AE06
Software para implantação do prontuário médico eletrônico	IN29
Software para gravação de tela e edição (Camtasia ou Captivate)	AE06
Aquisição de Licença do Kodac Capture Pro	AE06
Licença para um desenvolvedor IOS	IN12 AE11
Certificado e-CPF	AE06
Licenciamento VoIP**	IN26
Certificado digital servidor web (SSL)	AE06

** - Faz parte de uma ação estratégica específica do TRESA

6.1.3 Contratação de serviços

Serviço	Ações / Iniciativas
Backbone secundário	AE03 AE04 AE06 IN27
Suporte à solução de Storage HP EVA P6000	IN27 AE04 AE06 AE07 AE08 AE09
Enlace internet 40Mbps - I (Optitel) - Sede	IN27 AE03 AE04 AE06
Enlace internet 10Mbps (TPA)	IN27 AE03 AE04 AE06

Enlace internet 40Mbps - II (Linha Livre) - Sede	IN27 AE03 AE04 AE06
Suporte e assistência técnica do servidor Dell PowerEdge R710	AE04 AE06
Serviços especializados de suporte a usuários de TI	IN27 AE06
Link redundante cartórios	IN27 AE03
Serviço de implantação telefonia IP**	IN26
Contratação fábrica de software**	IN10 IN12 IN14 IN15 IN17 IN20 IN28 IN29 IN30 IN31 AE11 AE14

** - Faz parte de uma ação estratégica específica do TRES

7 Plano de Riscos

Analisando o plano de ações e iniciativas definidos neste PDTIC foram identificados riscos gerais, detalhados nas tabelas a seguir:

Risco	1 - Contingenciamento orçamentário
Indicadores do Risco	Saldo orçamentário é menor que o total de despesas a realizar.
Probabilidade	ALTA
Análise do Impacto	Não execução do investimento necessário ao alcance de metas das ações constantes deste PDTIC.
Ações Mitigatórias	Direção intercederá junto ao TSE para levantar o orçamento necessário para atender as necessidades constantes neste PDTIC.
Ações de Contingência	Repriorizar o plano de aquisições e cortar as aquisições menos prioritárias com base no valor contingenciado.

Risco	2 – Concorrência com novos projetos corporativos
Indicadores do Risco	Chegada de solicitação de nova demanda no portfólio de soluções corporativas ou na ferramenta de <i>service desk</i> .
Probabilidade	MÉDIA
Análise do Impacto	Alcance dos objetivos deste PDTIC, prejudicado podendo afetar até mesmo as ações mais importantes.
Ações Mitigatórias	Fortalecer a divulgação deste PDTIC.
Ações de Contingência	<ul style="list-style-type: none"> • Redirecionar recursos das ações e iniciativas menos prioritárias em andamento para aquelas com maior prioridade; • Aditar os contratos que envolvem <i>outsourcing</i>.

Risco	3 – Alteração expressiva no processo eleitoral pela reforma política e eleitoral
Indicadores do Risco	Aprovação pelo congresso nacional da reforma política e eleitoral.
Probabilidade	ALTA
Análise do Impacto	Alcance dos objetivos e resultados das ações estratégicas prejudicados em função das atividades concorrentes para implementação das alterações no processo eleitoral.
Ações Mitigatórias	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo de viabilidade técnica para avaliar o impacto nos serviços de TI mantidos pelo TRES; • Antecipar as manutenções previstas.
Ações de Contingência	<ul style="list-style-type: none"> • Repriorizar as ações e iniciativas estratégicas; • Realizar serviço extraordinário, aumentando a disponibilidade da equipe.

Risco	4 – Insucesso na contratação de fábrica de SW
Indicadores do Risco	Documentos de estudos preliminares e projeto básico não encaminhados à SAO nos prazos estabelecidos.
Probabilidade	MÉDIA
Análise do Impacto	Não realização de uma ou mais entregas das ações e iniciativas da categoria

	SISTEMAS.
Ações Mitigatórias	Antecipar o início dos estudos preliminares e pesquisar casos de sucesso na administração pública federal.
Ações de Contingência	-

Risco	5 – Implantação do voto impresso durante o período eleitoral
Indicadores do Risco	Aprovação de resolução que institui o voto impresso pelo TSE para as eleições gerais de 2018.
Probabilidade	ALTA
Análise do Impacto	Alcance dos objetivos e resultados das ações estratégicas prejudicados em função das atividades concorrentes para implantação do voto impresso.
Ações Mitigatórias	Incluir como risco no projeto eleições 2018, tendo como ação de resposta o planejamento prévio da implantação do voto impresso, incluindo os testes.
Ações de Contingência	<ul style="list-style-type: none"> • Repriorizar as ações e iniciativas estratégicas; • Realizar serviço extraordinário, aumentando a disponibilidade da equipe.

Risco	6 – Necessidade de manutenção nos sistemas satélites em função do PJE
Indicadores do Risco	Resultado das estimativas apontam grande esforço para manutenção dos sistemas que possuem integração com o PJE.
Probabilidade	ALTA
Análise do Impacto	Alcance dos objetivos e resultados das ações estratégicas prejudicados em função das atividades concorrentes para manutenção dos sistemas que possuem integração com o PJE.
Ações Mitigatórias	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo de viabilidade técnica para avaliar o impacto do PJE nos sistemas de informação mantidos pelo TRESA; • Antecipar as manutenções previstas.
Ações de Contingência	<ul style="list-style-type: none"> • Repriorizar as ações e iniciativas estratégicas; • Realizar serviço extraordinário, aumentando a disponibilidade da equipe.

Além disso, na consecução das Ações e Iniciativas Estratégicas, outros riscos, de cunho específico, poderão ser relacionados.